

Tabaco no Sul do Brasil

Tobacco in South Brazil

2017





SindiTabaco: 70 anos

SindiTabaco: 70 years

Com sede em Santa Cruz do Sul (RS), polo de produção e beneficiamento de tabaco no Brasil, o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) completa 70 anos em 2017. Fundado em 24 de junho de 1947, a entidade já passou por mudanças em sua denominação e base territorial, mas seu foco ao longo dos anos sempre foi o de garantir a sustentabilidade do setor e representar os interesses comuns das empresas associadas. Atualmente, o sindicato possui maior envolvimento em ações promovidas na Região Sul, onde se concentra 98% da produção brasileira de tabaco.

Headquartered in Santa Cruz do Sul (RS), tobacco production and processing hub in Brazil, the Interstate Tobacco Industry Union (SindiTabaco) turns 70 in 2017. Founded on 24th July 1947, the entity has already gone through changes in its denomination and territorial base, but, over the years, it has always been focused on ensuring the sustainability of the sector and on representing the common interests of the associated companies. Currently, the Union is primarily involved with initiatives promoted in the South Region, where 98% of all Brazilian tobacco is produced.

DIRETORIA GESTÃO 2015/2018

*Board of Directors
2015/2018 Administration*

Iro Schünke

Presidente
President

Norberto Kliemann

Vice-Presidente de Secretaria
Vice-president of Secretariat

Daniel de Moura Barbosa

Vice-Presidente de Finanças
Vice-president of Financial

Valmor Thesing

Vice-Presidente de Recursos Humanos
Vice-president of Human Resources

Flávio Lucas Goettert

Vice-Presidente de Assuntos Fiscais
Vice-president of Fiscal Affairs

Claudimir Rodrigues

Vice-Presidente de Produção e Qualidade de Tabaco
Vice-president of Tobacco Production and Quality

Felipe Bremm

Vice-Presidente de Gestão Ambiental e
Responsabilidade Social
*Vice-president of Environmental Management and
Social Responsibility*



Palavra do presidente

Word of the president

Queremos olhar para o futuro com grandes objetivos. Mas antes, é preciso olhar para o passado e refletir. Em 2017, o SindiTabaco completa 70 anos de atuação. Fundado em 24 de junho de 1947, a entidade passou por muitas denominações e amadureceu deixando a palavra “fumo” para trás e trazendo o “tabaco” para a lista dos segmentos do agronegócio brasileiro. Se ainda não somos lembrados por alguns, certamente já estamos sendo mais vistos.

Nossa alegria em completar sete décadas é ainda maior por poder compartilhar dados recentes sobre a produção e a exportação de tabaco, mas, melhor que isso, o perfil socioeconômico dos produtores, baseado em recente estudo conduzido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A pesquisa demonstra a real condição do produtor e a envergadura deste setor que coloca o Brasil em posição de destaque no ranking mundial de produção e exportação.

Muito se alcançou ao longo desses anos, mas alguns mitos e inverdades sobre nosso setor continuam sendo perpetuados sem fonte, critério ou comprovação. Entretanto, podemos afirmar que estamos no caminho certo. Afinal, não há argumentos que possam denegrir o poder dos números. Quem não teria orgulho de defender um setor que tem mais de 80% de seus produtores nas classes A e B, considerando que essa mesma parcela de toda a população brasileira vive nas classes C e D?

Então, que venham outros 70. Seguiremos com foco na comunicação e na transparência, debatendo aspectos regulatórios quando necessário e apoiando causas que possam levar ainda mais sustentabilidade, prosperidade e desenvolvimento aos municípios onde o tabaco está presente.

We want to look to the future with big objectives. Prior to this, however, we need to take a look at the past and think. In 2017, SindiTabaco completes 70 years of operations. Founded on 24th July 1947, the entity went through different denominations and gradually reached full maturity, leaving the word “fumo” (old Portuguese word for tobacco) behind and bringing in the word “tobacco” to the list of the Brazilian agribusiness segments. While some people still ignore us, we have surely become the focus of public attention.

Our happiness in completing seven decades is all the more intense because we can share recent data on tobacco production and exports, but, better than this, is the socioeconomic profile of the tobacco farmers, based on a recent study conducted by the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS). The survey shows the real situation of the producers and the scope of the sector that ranks Brazil as a global leader in production and exports.

Much has been accomplished over all those years, however, some myths and untruths about the sector are still perpetuated without any reason, criterion or proof. Nevertheless, we can state that we are on the right track. After all, there are no arguments capable of denying the numbers. Who would not be proud of defending a sector with more than 80% of its farmers in classes A and B, considering that the same number of all Brazilian people belong to classes C and D?

Therefore, let another 70 years pass. We will continue focused on communication and transparency, debating regulatory issues whenever necessary and supporting causes that improve even further the status of sustainability, prosperity and development of the municipalities where tobacco is present.



Vice poderoso

Vice powerful

Quando o assunto é volume, o Brasil é o segundo maior produtor de tabaco em folha do mundo, atrás somente da China. Mas se o critério for qualidade, a medalha de ouro é nossa. A tradição da produção de tabaco no Sul do Brasil se construiu graças à alta rentabilidade em pequenas áreas, mas também pela qualidade do produto que conquistou clientes em todo o mundo.

When the subject turns to volume, Brazil is the second largest producer of leaf tobacco in the world, coming only after China. However, if the criterion is quality, the gold medal is ours. The tradition of tobacco farming in South Brazil owes its success to the high profits derived from small farms, and equally to the quality of the product that has attracted clients from all over the world.

RANKING MUNDIAL DE PRODUÇÃO

Ranking by Global Production



1º China / 1st China



2º Brasil / 2nd Brazil



3º Índia / 3rd India



4º EUA / 4th USA

Fonte/Source: Afubra/ITGA (ton)

TABACO NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Tobacco in the South Region of Brazil

574

municípios produtores
producing municipalities

144 mil

produtores
thousand growers

576 mil

peessoas envolvidas no meio rural
thousand people involved in the rural areas

293 mil

hectares plantados
thousand hectares planted

539 mil

toneladas produzidas
thousand tons produced

R\$ 5,2 bilhões

de receita aos produtores
billion raked in by the growers

40 mil

empregos diretos nas indústrias
thousand direct jobs at industry level

R\$ 13,2 bilhões

em impostos arrecadados anualmente
billion in tax collections annually

481 mil

toneladas exportadas (2016)
thousand tons exported (2016)

US\$ 2,09 bilhões

em divisas (2016)
billion in foreign currency (2016)

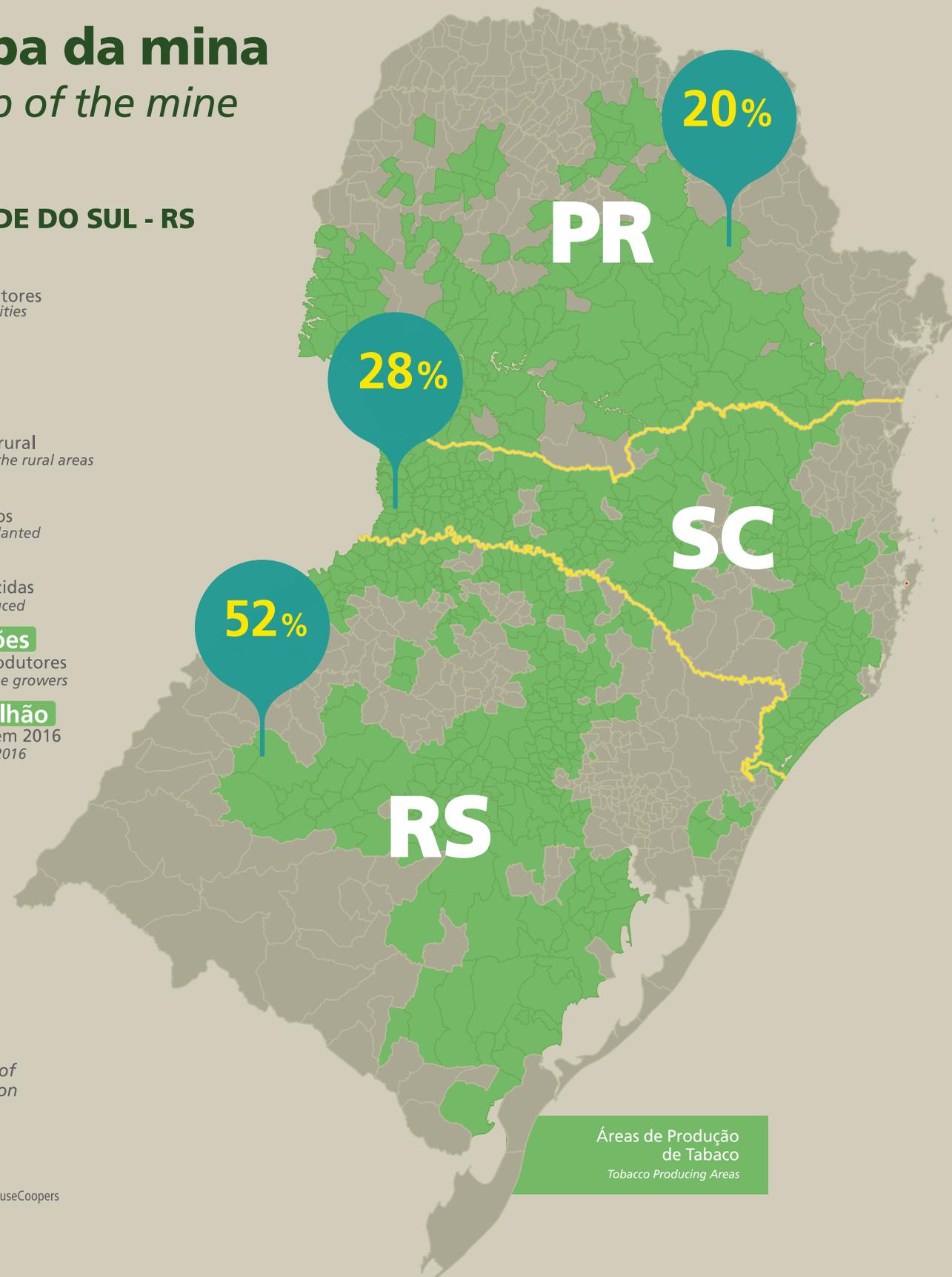
Fonte/Source: Afubra, PricewaterhouseCoopers e MDIC/SECEX Safral/Crop 2015/2016

O mapa da mina

The map of the mine

RIO GRANDE DO SUL - RS

- 236** municípios produtores
producing municipalities
- 73 mil** produtores
thousand growers
- 292 mil** pessoas no meio rural
thousand people in the rural areas
- 157 mil** hectares plantados
thousand hectares planted
- 280 mil** toneladas produzidas
thousand tons produced
- R\$ 2,56 bilhões** de receita aos produtores
billion raked in by the growers
- US\$ 1,653 bilhão** em exportações em 2016
billion in exports in 2016



Fonte/Source: PricewaterhouseCoopers
Safra/Crop 2015/2016

PARANÁ - PR

- 131** municípios produtores
producing municipalities
- 28 mil** produtores
thousand growers
- 112 mil** pessoas no meio rural
thousand people in the rural areas
- 56 mil** hectares plantados
thousand hectares planted
- 108 mil** toneladas produzidas
thousand tons produced
- R\$ 990 milhões** de receita aos produtores
million raked in by the growers
- US\$ 2 milhões** em exportações em 2016
million in exports in 2016

SANTA CATARINA - SC

- 207** municípios produtores
producing municipalities
- 43 mil** produtores
thousand growers
- 172 mil** pessoas no meio rural
thousand people in the rural areas
- 80 mil** hectares plantados
thousand hectares planted
- 151 mil** toneladas produzidas
thousand tons produced
- R\$ 1,67 bilhão** de receita aos produtores
billion raked in by the growers
- US\$ 435 milhões** em exportações em 2016
million in exports in 2016

30 MAIORES PRODUTORES DE TABACO

30 largest tobacco producers

	Municípios Municipalities	Produtores Growers	Produção (ton) Production
1	Canguçu (RS)	4.739	16.631
2	São Lourenço do Sul (RS)	3.462	14.433
3	Venâncio Aires (RS)	4.050	13.757
4	Canoinhas (SC)	2.773	11.279
5	Santa Cruz do Sul (RS)	3.611	10.888
6	Itaiópolis (SC)	2.414	10.715
7	Candelária (RS)	3.092	10.547
8	Camaquã (RS)	2.323	10.469
9	Vale do Sol (RS)	2.706	10.439
10	Rio Azul (PR)	2.660	10.013
11	Santa Terezinha (SC)	1.971	9.332
12	São João do Triunfo (PR)	2.216	9.041
13	Dom Feliciano (RS)	1.863	8.881
14	Irineópolis (SC)	2.079	8.242
15	Arroio do Tigre (RS)	2.404	7.390
16	Prudentópolis (PR)	1.720	6.963
17	Vera Cruz (RS)	2.004	6.817
18	Agudo (RS)	2.064	6.619
19	Ipiranga (PR)	1.758	6.295
20	Pelotas (RS)	1.649	6.272
21	Sinimbu (RS)	1.956	6.045
22	Bela Vista do Toldo (SC)	1.588	5.850
23	Irati (PR)	1.498	5.717
24	Imbituva (PR)	1.185	5.640
25	Segredo (RS)	1.309	5.584
26	Boqueirão do Leão (RS)	1.231	5.431
27	Palmeira (PR)	1.216	5.406
28	Mafra (SC)	1.398	5.338
29	Papanduva (SC)	1.293	5.295
30	Chuívisca (RS)	1.220	4.944

Fonte/Source: Afubra
Safra/Crop 2015/2016



Em movimento

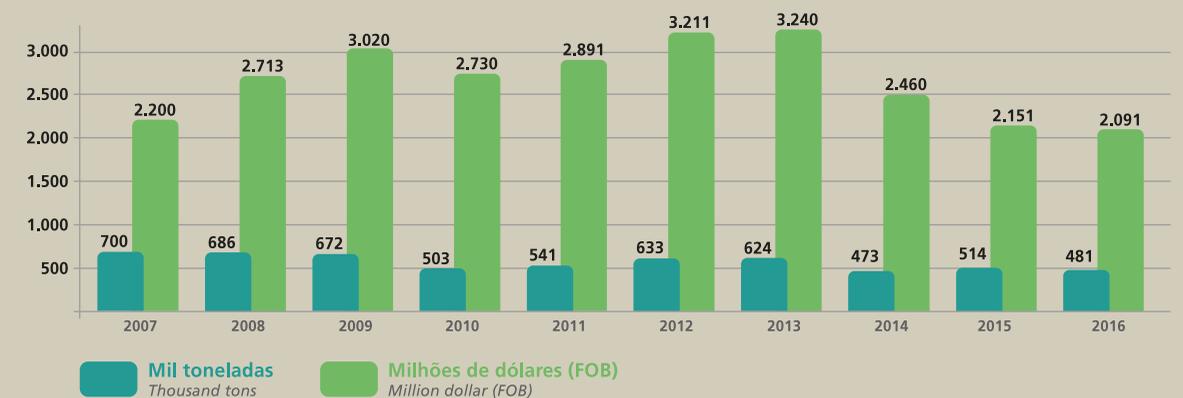
On the move

Ao deixar a casa do produtor, o tabaco passa por um processo de beneficiamento que envolve cerca de 40 mil pessoas em indústrias altamente qualificadas, localizadas em sua maioria na região do Vale do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul. Depois de ser classificado, destalado, fragmentado e umidificado, o tabaco agora forma um *blend* específico e está pronto para o seu destino final. Historicamente, cerca de 90% da produção é exportada, gerando uma intensa movimentação logística e acarretando em milhares de empregos diretos e indiretos.

After leaving the farmer's premises, tobacco goes through a processing stage that involves about 40 thousand people in highly qualified industrial plants, most of them located in the Rio Pardo Valley region, in Rio Grande do Sul. After being graded, stripped, threshed and humidified, tobacco now forms a specific blend and is ready for its final destination. Historically, around 90% of the crop is exported, generating intense logistic movements, whilst creating thousands of direct and indirect jobs.

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES - REGIÃO SUL DO BRASIL

Evolution of exports – South Region of Brazil



Fonte/Source: MDIC/SECEX

Mercados do Tabaco Brasileiro 2016

Brazilian Tobacco Markets



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TABACO

Brazilian tobacco exports

90 países importadores
leaf importing countries

483 mil toneladas exportadas
thousand tons shipped abroad

US\$ 2,12 bilhões em exportações
billion in exports

PARTICIPAÇÃO DO TABACO NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

Tobacco's share in Total exports

10% Rio Grande do Sul

5,7% Santa Catarina

5,3% Região Sul / South Region

1,15% Brasil / Brazil

PAÍSES IMPORTADORES DO TABACO BRASILEIRO

Countries that Import Brazilian Tobacco

1º Bélgica / Belgium - US\$ 455 milhões / million

2º China / China - US\$ 280 milhões / million

3º EUA / USA - US\$ 248 milhões / million

4º Rússia / Russia - US\$ 104 milhões / million

5º Indonésia / Indonesia - US\$ 89 milhões / million

6º Holanda / Holland - US\$ 86 milhões / million

7º Alemanha / Germany - US\$ 81 milhões / million

Fonte/Source: MDIC/SECEX (2016)



Por que tabaco? Why tobacco?

Muitos fatores são decisivos para a tradição da produção de tabaco, que remonta ao início do século XX. O Sistema Integrado tem papel fundamental. A parceria consolidada ao longo das décadas oportuniza muitas vantagens aos produtores, mas também às empresas. Em 2014, a cadeia produtiva do tabaco foi contemplada com mais um componente de elevado valor competitivo, a publicação no DOU da Norma Técnica Específica que habilita o Brasil a certificar tabaco. Este programa já está consolidado por meio do selo "Brasil Certificado", que é a chancela oficial da Produção Integrada do Tabaco (PI Tabaco) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Several factors play a decisive role in the tradition of growing tobacco, which goes back to the early 1900s. The Integrated System plays a fundamental role. The partnership consolidated over decades is very advantageous to the growers, and equally to the companies. In 2014, the tobacco production chain was distinguished with a component of high competitive value, the publication in the Government Gazette of the Specific Technical Standard that qualifies Brazil to certify tobacco. This program has already been consolidated through the "Brazil Certified" label, which is the official emblem of Integrated Tobacco Production (IP Tobacco), of the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (MAPA).

POR QUE PLANTAR TABACO?

Why grow tobacco?

- 90%** por ter garantia de venda
because sales are guaranteed
- 89%** por ser a cultura mais rentável / lucrativa
because it is the best cash crop
- 88%** por receber orientação técnica
because of technical assistance
- 82%** por existir seguro agrícola
because of the farm insurance program
- 70%** por possuir tabela de preço negociado
because tobacco relies on a negotiable price table



GESTÃO DA PROPRIEDADE

Farm administration

- 98%** recebem assistência técnica de empresas
rely on technical assistance from companies
- 97%** adquirem sementes certificadas de tabaco
acquire certified tobacco seed
- 87%** fizeram análise do solo nos últimos três anos
had their soil analyzed over the past three years
- 40%** já fizeram algum curso sobre organização ou gestão de propriedades rurais
have already attended a course on farm organization or administration



Fonte/Source: Pesquisa UFRGS / UFRGS survey 2016

Perfil diversificado

Diversified profile

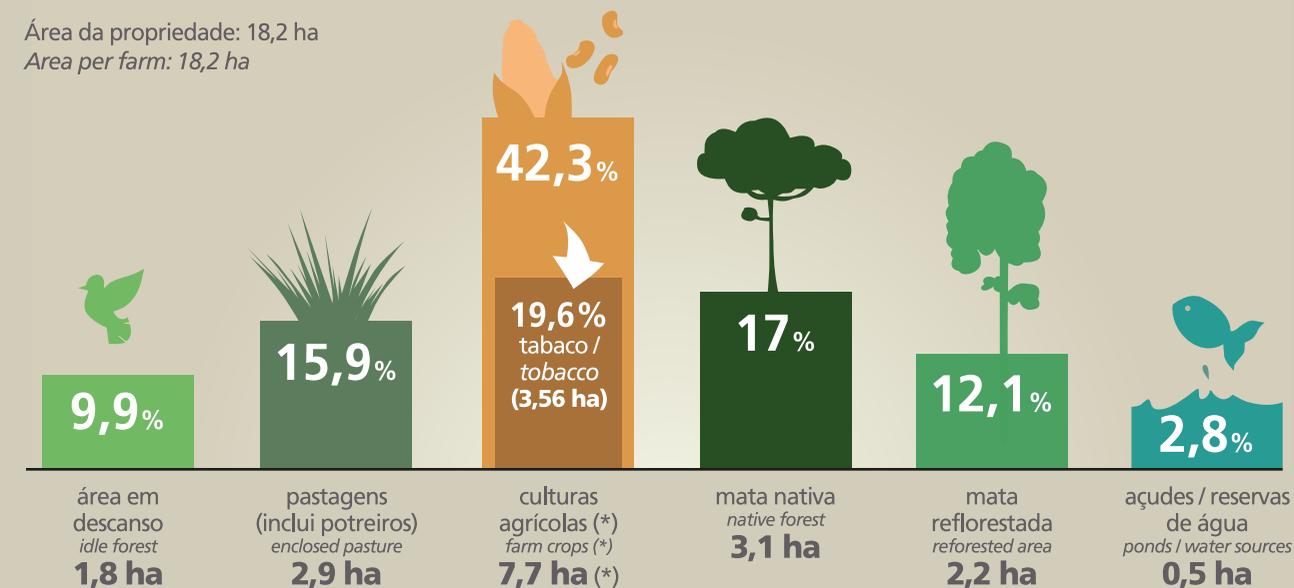
A diversificação tem o poder de melhorar as condições do solo e aumentar a renda. Pesquisa recente demonstrou que 79% dos produtores fazem a rotação de culturas para evitar pragas, doenças e inços e que cerca de 50% garantem renda com outros produtos além do tabaco, aumentando significativamente a receita. Alavancar esses números é a meta do Programa Milho, Feijão e Pastagens após a colheita do tabaco. Em execução há três décadas, o programa conta com parceiros institucionais para conscientizar sobre as vantagens de diversificar, otimizando os recursos da propriedade e, ainda, preservando o meio ambiente.

Diversification has the power to improve soil conditions and boost farmers' income. Recent research demonstrated that 79% of the tobacco farmers do crop rotation to prevent pests, diseases and weeds, and that 50% derive income from crops other than tobacco, thus boosting their earnings significantly. The target of the Corn, Bean and Pasture after Tobacco Harvest Program is to leverage these numbers. In operation for three decades, the program relies on institutional partners to create awareness of the benefits derived from diversification, maximizing the resources of the farm, whilst preserving the environment.

PERFIL DA PROPRIEDADE | MÉDIA REGIÃO SUL

PROFILE OF THE FARM / AVERAGE SOUTH REGION

Área da propriedade: 18,2 ha
Area per farm: 18,2 ha



(*) inclui área plantada com tabaco
(*) includes area devoted to tobacco

RENDA FAMILIAR MENSAL

Monthly Family Income

Geral Região Sul
General South Region

Média (R\$)
Average (BRL)

Somente Tabaco
Only tobacco

4.601,65

Tabaco + Outras Atividades Agrícolas
Tobacco + other agricultural activities

7.836,40

Fonte/Source: Pesquisa UFRGS / UFRGS survey 2016

Renda = qualidade de vida

Income = quality of life

Pesquisa UFRGS 2016
UFRGS survey 2016

RENDA PER CAPITA MÉDIA

Median per capita income

R\$ 1.926,73 Produtor de tabaco Região Sul
South Region tobacco grower

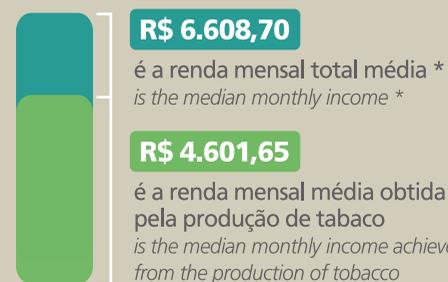
R\$ 1.113,00 Geral Brasil (IBGE, 2015)
General Brazil (IBGE, 2015)

RENDA FAMILIAR

Family income

média de moradores = 3,43
average number of persons

adultos = 2,57 menores = 0,86
adults minors



- 50%** produzem outras culturas além de tabaco para comercialização
plant other crops besides tobacco for commercial purposes
- 39%** possuem outras fontes de renda
have other income sources
- 7%** utilizam recursos de programas sociais do governo
take advantage of government social programs

NÍVEL SOCIOECONÔMICO

Socioeconomic Level

Classes Sociais* Social classes	Níveis de estratificação (Brasil) Brazil stratification levels	Estratificação produtores tabaco (Região Sul) Tobacco growers stratification (South Region)
A	2,8%	DUAS VEZES O NÍVEL NACIONAL / TWICE OVER BRAZILIAN LEVEL 6%
B1	3,6%	DUAS VEZES O NÍVEL NACIONAL / TWICE OVER BRAZILIAN LEVEL 7,1%
B2	15,1%	MAIS DE 4 VEZES O NÍVEL NACIONAL / MORE THAN 4X BRAZILIAN LEVEL 67,3%
C1, C2, C3, D	78,5%	19,6%

dos brasileiros estão nas classes C e D of Brazilian people are on the C and D classes

(*) Novo critério Brasil
New criterion Brazil

80,4% DOS PRODUTORES BRASILEIROS DE TABACO ESTÃO NAS CLASSES A E B
of Brazilian tobacco growers are on the A and B classes

QUALIDADE DE VIDA (BENS)

Quality of life (assets)

Quality of life (assets)

- 99%** refrigerador
refrigerator
- 96%** máquina de lavar roupa
washing machine
- 93%** freezer
freezer
- 89%** automóvel
car
- 84%** forno elétrico
electric oven
- 75%** ventilador
ventilator
- 66%** secadora de roupa
clothes dryer
- 61%** motocicleta
motorcycle
- 51%** micro-ondas
microwave
- 48%** bicicleta
bicycle
- 47%** aspirador de pó
vacuum cleaner
- 21%** ar condicionado
air conditioner
- 10%** outro imóvel (cidade, praia ou serra)
second home (city, beach or sierra)

A CASA DO PRODUTOR

Tobacco farmer household

- 99%** energia elétrica
electric energy
- 99%** água aquecida para banho
hot shower facilities
- 97%** fossa séptica para esgoto
septic sewage tank
- 96%** água encanada
running water
- 80%** três ou mais dormitórios
three or more bedrooms
- 65%** alvenaria
masonry



MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Machinery and equipment

- 73%** carreta / reboque
wagon / trailer
- 72%** trator
tractor
- 57%** grade niveladora de tração mecânica
mechanical disk harrow
- 51%** pulverizador mecânico
mechanical sprayer
- 48%** arado com tração mecânica
mechanical plough
- 30%** plantadeira
mechanical transplanter
- 13%** microtrator
micro-tractor

COMUNICAÇÃO E ENTRETENIMENTO

Communication and entertainment

- 99%** televisor a cores
color television
- 94%** telefone celular
cell phone
- 92%** rádio
radio
- 86%** antena parabólica
satellite dish
- 66%** aparelho de DVD
DVD drive
- 49%** computador pessoal
personal computer
- 48%** acesso à internet
internet access
- 15%** telefone fixo residencial
desk phone
- 14%** tablet
tablet

Fonte/Source: Pesquisa UFRGS / UFRGS survey 2016
* Pesquisa completa disponível em www.sinditabaco.com.br
* Complete survey available in www.sinditabaco.com.br

COMO PENSA O PRODUTOR

Self-evaluation

- 90%** estão satisfeitos em trabalhar na atividade agrícola
feel happy in their agricultural activity
- 85%** pretendem continuar plantando tabaco
intend to continue growing tobacco
- 73%** têm sucessor
have a successor
- 64%** afirmam que "a renda da família permite que eles levem a vida com facilidade"
say that their family income allows them to lead an easy life





Sinal verde Green light

O índice de cobertura florestal das propriedades dos produtores de tabaco já ultrapassa os 29%. As ações pela preservação e recuperação da Mata Atlântica, intensificadas em 2011, contam com a parceria do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), e permitem acompanhar a evolução da cobertura florestal via monitoramento por satélite. Conduzido pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 2.737,65 km² são monitorados pelo convênio, área que abrange 21 municípios gaúchos.

A conscientização, entretanto, é o fator determinante. Nesse sentido, além do monitoramento remoto, as empresas associadas têm repassado orientação sobre a importância da proteção do bioma, reforçada por uma clara exigência contratual junto aos produtores integrados para que a produção e a comercialização de tabaco estejam em conformidade com as normas ambientais vigentes.

Forest cover in the farms of the tobacco growers reaches more than 29%. Initiatives geared towards the preservation and recovery of the Atlantic Forest, which was intensified in 2011, rely on a partnership with the Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources (Ibama), making it possible to keep a close watch on the evolution of the forest cover by satellite. Under the supervision of the Federal University of Santa Maria (UFSM), 2,737.65 km² are monitored through the agreement, an area that comprises 21 municipalities in Rio Grande do Sul.

Awareness, however, is a determining factor. Within this context, besides remote monitoring, the associated companies have passed down guidance on the importance of protecting the biome, reinforced by a clear contract requirement with the integrated growers, aimed at keeping tobacco production and trade in compliance with the environmental standards in force.

95%

possui cadastro Ambiental Rural (CAR) regularizado

possess an updated Rural Environmental Registry (CAR)

59%

dos produtores utilizou lenha de reflorestamento próprio na última safra*

*of the farmers used wood from their own reforestation stands in the past growing season **

33%

comprou lenha de origem legal de terceiros na última safra*

*purchased wood of legal origin from third parties, in the past season **

* O somatório não chega a 100% uma vez que existem produtores que não utilizam lenha devido ao tipo de tabaco que produzem.
* The sum does not reach 100% as there are farmers who do not use wood due to the type of tobacco they grow.



Utiliza pouco, recolhe muito!

Rare use, big collection!

O tabaco é o produto comercial agrícola que menos utiliza agrotóxicos no Brasil, mas provavelmente o que mais se preocupa com o descarte correto das embalagens vazias. Sejam aquelas utilizadas para o tabaco ou para outras culturas, o produtor conta há 17 anos com um sistema itinerante de devolução, com hora marcada e próximo da propriedade rural.

Brazilian tobacco is the commercial crop that uses the least amount of pesticides, but is very likely the one that is most concerned about the correct disposal of the empty containers. Whether used on tobacco or on other crops, for 17 years the farmers have been relying on an itinerant collection system, at a set time and near the farm.

PROGRAMA DE RECEBIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS

Empty Pesticide Container Collection Program

- Pioneiro, o programa é anterior à legislação vigente que torna obrigatória a devolução das embalagens (decreto 4.074, artigo 53);
- No Paraná, ações semelhantes são apoiadas pelas empresas associadas;
- Antes de devolver as embalagens, os produtores são orientados a fazer a tríplex lavagem, guardando o recipiente em armário específico para posterior devolução.

- *Pioneer, the program was created prior to the legislation in force that makes it mandatory to return the containers (decree 4.074, article 53);*
- *In Paraná, similar initiatives are supported by the associated companies;*
- *Before returning the containers, the farmers are recommended to triple rinse them, storing the recipients in specific cabinets before returning them.*

2,6 mil
thousand

pontos de coleta
collection centers

550

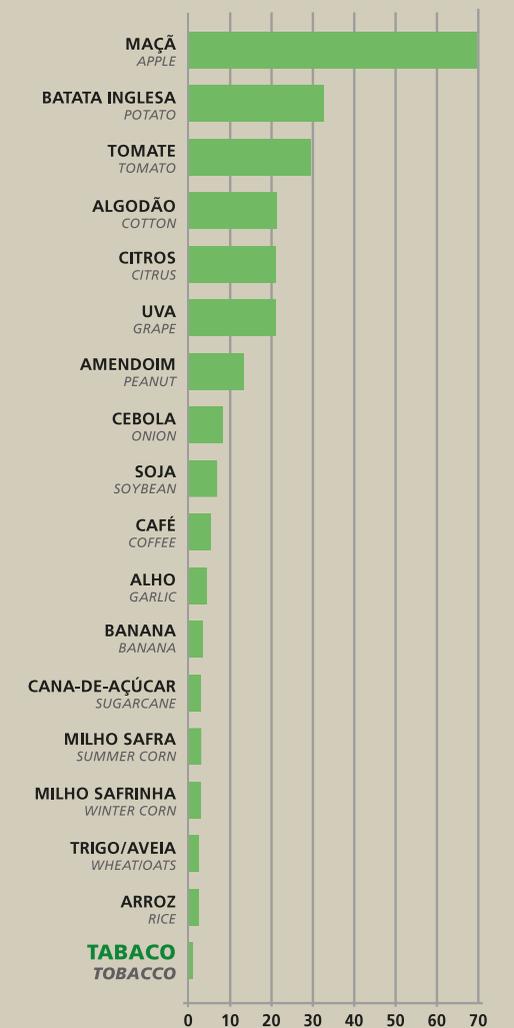
municípios RS / SC
municipalities RS / SC

98%

dos produtores participam
tobacco farmers participated

BRASIL: USO DE DEFENSIVOS NAS PRINCIPAIS CULTURAS

*Brazil: Pesticide Use on Main Crops
(Kg de Ingrediente Ativo (IA) p/ha - 2011) /
(Kg of Active Ingredient (AI) p/ha - 2011)*



Fonte: ESALQ – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”/USP - dados secundários SINDAG e IBGE, 2012
Source: ESALQ – Luiz de Queiroz College of Agriculture (Esalq) - secondary data SINDAG and IBGE, 2012



Investindo no solo

Investing in soil

A experiência mostra que as práticas de manejo e conservação do solo e água apresentam grande eficiência na redução dos problemas ambientais (erosão, empobrecimento do solo, susceptibilidade às secas, contaminação da água, assoreamento e enxurradas). Com robustos investimentos ao longo dos anos em pesquisa, recomendação e assistência técnica para desenvolver ações de conservação do solo e da água nas regiões produtoras, o setor do tabaco está colhendo os resultados.

Experience has it that soil and water management and conservation practices are highly efficient in reducing environmental problems (erosion, soil degradation, susceptibility to droughts, water contamination, silting and flooding). With hefty investments over the years in research, recommendation and technical assistance geared towards soil and water conservation in tobacco growing regions, the sector is now reaping the results.



Programa Microbacias

Microbasins Program

- Desenvolvido desde 2005, tem como objetivo avaliar o impacto das atividades agrícolas sobre o solo e os recursos hídricos;
- Estudos realizados em conjunto com as universidades federais de Santa Maria (UFSM) e de Porto Alegre (UFRGS) incluem análise de concentração de sedimentos na água e avaliação da atividade biológica do solo da Microbacia do Arroio Lageado Ferreira, em Arvorezinha (RS);
- O monitoramento da bacia hidrográfica também faz parte de um estudo global conduzido por agrônomos e geógrafos da Alemanha, Bélgica, Brasil e Espanha.

- *Developed since 2005, its objective consists in assessing the impacts of agricultural activities on soil and water resources;*
- *Studies conducted jointly with the federal universities of Santa Maria (UFSM) and Porto Alegre (UFRGS), include an analysis of suspended-sediment concentration in water and an assessment of the biological activity of the soil in the Lageado Ferreira Brook in Arvorezinha (RS);*
- *Hydrographic basin monitoring is also part of a global study conducted by agronomists and geographers from Germany, Belgium, Brazil and Spain.*

45,8%

realizou algum curso de capacitação e manejo de solo
of them have already attended capacity building courses on soil management

81,2%

utiliza a adubação verde ou cultura de cobertura
adopt green fertilization or cover crops

77%

faz uso de camalhão alto de base larga
of them use high wide-base ridges

53,4%

utiliza o plantio direto
use the direct seeding method

39,2%

utiliza curvas de nível ou terraceamento para preservar o solo
adopt contour farming and terrace farming for soil preservation purposes



Ao alcance das mãos

Within arm's reach

Quando o assunto é saúde e segurança do produtor e proteção da criança e do adolescente, a conscientização impera. As empresas associadas fazem a sua parte com a distribuição de materiais impressos, a veiculação de campanhas de mídia, seminários e a contínua capacitação dos profissionais de campo que prestam assistência técnica aos produtores. Mas a decisão final é do produtor. Pesquisa demonstra que a promoção da saúde e segurança está ao alcance das mãos da maioria deles:

99,7% dos produtores possuem o equipamento de proteção individual para aplicação de agrotóxicos;

93,8% dos produtores possuem vestimenta de colheita à disposição de todas as pessoas envolvidas com a atividade;

85,1% dos produtores possuem certificação da Norma Regulamentadora 31, sobre Aplicação Correta e Segura de Agrotóxicos;

80% dos participantes do 8º Ciclo de Conscientização sobre saúde e segurança do produtor e proteção da criança e do adolescente afirmam ter aprimorado seus conhecimentos.

When the subject turns to health, farmer safety, child and adolescent protection, awareness prevails. The associated companies do their part with the distribution of printed materials, media campaigns, seminars and the almost uninterrupted capacity building courses for their professional field staffs, who provide the farmers with technical assistance. However, the final decision is up to the farmer. Survey demonstrates that health and safety are at arm's reach for all of them:

of the farmers possess personal protective equipment for the application of pesticides;

of the farmers involved in the activity have at their disposal protective clothing for reaping tobacco;

of the tobacco farmers have a certification from Regulatory Standard 31, on Correct and Safe Application of Pesticides;

of the attendees at the 8th Awareness Cycle on farmer health, safety, child and adolescent protection admit to having improved their knowledge.

Em oito anos, os seminários do Ciclo de Conscientização já contabilizaram a participação de 20,6 mil pessoas, a maioria produtores de tabaco, em 51 municípios da Região Sul do Brasil.

In eight years, the Awareness Cycle seminars have already ascertained the attendance of 20.6 thousand people, most of them tobacco farmers, in 51 municipalities in the South Region of Brazil.

INVESTIMENTO PESADO, VESTIMENTA LEVE

HEAVY INVESTMENT, LIGHT CLOTHING

Para evitar a intoxicação pela nicotina da planta, conhecida como Doença da Folha Verde do Tabaco, o SindiTabaco desenvolveu uma vestimenta específica para a colheita. Com um grande investimento das empresas associadas e resultado de uma ampla pesquisa* conduzida por duas consultorias especializadas contratadas, a vestimenta tem eficácia superior a 98%, tendo sido testada em conformidade com critérios científicos internacionais para comprovação de eficiência na proteção contra a doença. Outros investimentos foram feitos no sentido de informar o produtor e conscientizá-lo para a prevenção adequada e segura dos sintomas, que são reversíveis e passageiros.

*To prevent any contamination from the plant's nicotine, known as Green Tobacco Sickness, SindiTabaco has developed a specific clothing for reaping tobacco. With a huge investment by the associated companies, and the result of comprehensive research work * conducted by two specialized consultancies, the efficiency of the clothing is over 98%, and it has been tested in compliance with international scientific criteria, with the aim to attest to its efficiency in protecting against the sickness. Other investments have been made with the intention to keep the farmers informed and aware of the need for safe prevention from the symptoms, which are reversible and short-lasting.*

* O artigo "Avaliação da vestimenta padrão utilizada durante a colheita das folhas de tabaco e implicações na prevenção da Green Tobacco Sickness (GTS)" foi publicado na Revista Brasileira de Medicina do Trabalho (RBMT), Volume 14, nº3, em dezembro de 2016.

* The article "Evaluation of the standard clothing worn when reaping tobacco leaves and implications with the prevention of Green Tobacco Sickness (GTS)" was published in the Brazilian Occupational Journal (RBMT), Volume 14, nº3, in December 2016.



O Futuro do campo

The future of rural settings

Em pesquisa recente, 73% dos produtores de tabaco afirmam ter um sucessor. O percentual é animador, mas as perspectivas para o jovem rural ainda são um desafio quando o assunto é permanência no campo. Nas últimas décadas, o êxodo para os centros urbanos só tem aumentado. As causas são diversas, mas entre elas se destaca a busca por educação e formação profissional, a falta de infraestrutura adequada e a escassez de opções para aqueles que permanecem no interior. Atualmente, apenas 14% dos domicílios de produtores de tabaco da Região Sul do Brasil possui acesso a vias pavimentadas. Apesar de 100% dos domicílios terem acesso à energia elétrica, 50% ainda é monofásica, impedindo investimentos e melhorias. Um pouco melhor está o acesso à Internet, que já chega a 47%. Ainda há muito a fazer.

Com o intuito de ampliar a busca de alternativas para os jovens e, ao mesmo tempo, continuar promovendo o combate ao trabalho infantil, o Instituto Crescer Legal tomou forma em 2015 por iniciativa do SindiTabaco e suas empresas associadas, com o apoio e adesão de pessoas e entidades envolvidas com a educação e com o combate ao trabalho infantil, em especial em áreas com plantio de tabaco. O objetivo macro é o de oferecer subsídios para que o jovem permaneça e se desenvolva no meio rural, por meio de oportunidades de geração de renda e do desenvolvimento das suas habilidades e potencialidades, capacitando-o para fazer a gestão da sua própria empresa, que é a propriedade, mantendo-a rentável, como um núcleo diversificado e sustentável.

In a recent survey, 73% of the tobacco farmers said they had a successor. It is an encouraging percentage, but the perspectives for rural youth are still a challenge when it comes to staying in the countryside. Over the past decades, rural-urban migration has all but peaked. The causes vary, and they include the pursuit of higher education, professional qualification, the lack of appropriate infrastructure and the shortage of options for those who stay in the countryside. Nowadays, only 14% of the tobacco farmers' households in the South Region of Brazil have access to paved roads. On the other hand, 100% of the households are equipped with electric energy, 50% still single-phase electric power, hindering investments and improvements. Things are a little better with the internet, and 47% have access to it. There is still a lot to do.

With the aim to expand the search for alternatives for rural youth and, at the same time, continue the fight against child labor, the Growing-Up Right Institute was created in 2015 at the initiative of SindiTabaco and its associated companies, with the adhesion and support from people and entities involved with education and with the fight against child labor, especially in tobacco farming regions. The major objective consists in offering inputs for the young to stay and develop in the rural setting, through income generating activities, whilst improving their skills and potentialities, developing their capacity to administrate their own enterprise, which is their farm, keeping it profitable, like a diversified and sustainable nucleus.



Aprendiz de novos sonhos

New dream apprentice

Como combater a mão de obra infantil e, ao mesmo tempo, oferecer aos jovens rurais novas oportunidades sem sair do campo? Para responder a esse questionamento, o Instituto Crescer Legal se desafiou e criou um curso-piloto pioneiro, com metodologia e pedagogia especialmente voltada aos jovens rurais. Em 2016, o *Programa de Aprendizagem Profissional Rural* saiu do papel e foi implantado em cinco municípios gaúchos: Candelária, Santa Cruz do Sul, Vale do Sol, Venâncio Aires e Vera Cruz. Voltado a adolescentes de 14 a 18 anos, oriundos de famílias de pequenos produtores rurais, o programa visa oferecer alternativas de educação ao jovem rural para que esteja preparado para o futuro. O grande diferencial é que os jovens recebem salário proporcional e benefícios de acordo com a Lei da Aprendizagem, mas não trabalham na lavoura, nem nas empresas (que são as contratantes nesse caso). As atividades são realizadas em escolas parceiras no contraturno e voltadas à gestão rural. Saiba mais: www.crescerlegal.com.br

How can we fight child labor and, at the same time, offer rural youth new opportunities without leaving the countryside? In order to answer to this questioning, the Growing-Up Right Institute took the challenge and created a pioneer pilot-course, with methodology and pedagogy specifically focused on rural youth. In 2016, the Professional Rural Learning Program materialized and was implemented in five municipalities: Candelária, Santa Cruz do Sul, Vale do Sol, Venâncio Aires and Vera Cruz. Focused on adolescents aged 14 to 18, coming from small-scale farmers, the program intends to offer alternative education to rural youth, preparing them for the future. The big difference lies in the fact that the young receive a proportional salary and derive benefits in accordance with the Learning Law, but they do not work in the field, nor in the companies (which are the contractors in this case). All activities are carried out in partner schools in the opposite school shift of regular classes, and geared toward rural administration. Know more: www.crescerlegal.com.br

- Há mais de 15 anos o setor desenvolve ações para conscientizar o produtor a cumprir a legislação, uma vez que menores de 18 anos não podem trabalhar na lavoura;
- De acordo com o último censo do IBGE (2010), foi na produção de tabaco nas pequenas propriedades o maior índice de redução do trabalho infantil no País, em comparação com dados do penúltimo censo, realizado no ano 2000.

- For more than 15 years, the sector has been engaged in creating farmers awareness towards complying with legislation, as under-eighteen-year-olds are not allowed to work on tobacco farming;
- According to IBGE's latest census (2010), the biggest reduction in the use of child labor has occurred in the small-scale tobacco farms throughout the Country, compared to the second-last census, conducted in 2000.

Empresas associadas

Associated companies

Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda.

(55) (51) 3793 1400 – Venâncio Aires – RS

ATC – Associated Tobacco Company (Brasil) Ltda.

(55) (51) 3719 7800 – Santa Cruz do Sul – RS

Brasfumo Indústria Brasileira de Fumos S.A.

(55) (51) 3738 4500 - Venâncio Aires – RS

China Brasil Tabacos Exportadora S.A.

(55) (51) 3793 4500 - Venâncio Aires – RS

CTA – Continental Tobaccos Alliance S.A.

(55) (51) 3793 2200 - Venâncio Aires – RS

Industrial Boettcher de Tabacos Ltda.

(55) (51) 3708 1193 / 3708 1093 – Sinimbu – RS

Intab – Indústria de Tabacos e Agropecuária Ltda.

(55) (51) 3750 3000 – Vale do Sol – RS

JTI Kannenberg Comércio de Tabacos do Brasil Ltda.

(55) (51) 3713 8600 – Santa Cruz do Sul – RS

JTI Processadora de Tabaco do Brasil Ltda.

(55) (51) 2107 7000 – Santa Cruz do Sul – RS

Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda.

(55) (51) 3909 3000 – Santa Cruz do Sul – RS

Premium Tabacos do Brasil S.A.

(55) (51) 2106 2106 – Santa Cruz do Sul – RS

Souza Cruz S.A.

(55) (51) 3719 7000 – Santa Cruz do Sul – RS

Tabacos Marasca Ltda.

(55) (51) 3793 1200 – Venâncio Aires – RS

Tabacos Novo Horizonte S.A.

(55) (51) 3090 0010 – Venâncio Aires – RS

Universal Leaf Tabacos Ltda.

(55) (51) 3719 8300 – Santa Cruz do Sul – RS



Rua Galvão Costa, 415 - Centro
Caixa Postal 192 - CEP 96810-012
Santa Cruz do Sul - RS - Brasil
Fone: (55) (51) 3713 1777
Fax: (55) (51) 3711 2317
sinditabaco@sinditabaco.com.br
www.sinditabaco.com.br

Fotos:
Banco de Imagens do SindiTabaco

Pictures:
SindiTabaco Image Bank